## <u>Com dois golaços, Palmeiras</u> <u>bate o Bahia e vence a</u> <u>primeira fora</u>

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: César Greco/assessoria) — O Palmeiras finalmente venceu sua primeira partida fora de casa nesta edição do Campeonato Brasileiro. Após quatro derrotas longe do Palestra Itália, o Verdão bateu o Bahia por 4 a 2, na tarde deste domingo, na Arena Fonte Nova.

O torcedor palmeirense que acompanhou a partida deste domingo pôde ver um Palmeiras com uma postura muito diferente em campo. Marcando em cima e sem dar sossego para os zagueiros do Bahia saírem jogando, o Alviverde abriu o placar em cobrança de pênalti de Róger Guedes, sofrido por Keno, aos 15 minutos.

Depois do começo de jogo eletrizante, a partida perdeu em chances de gol, mas seguiu emocionante. O Verdão apostava na marcação alta, enquanto o Bahia abusava das bolas longas no costado da zaga alviverde, o que chegou a levar perigo em algumas oportunidades.

Com 44 jogados, o Tricolor surpreendeu e apostou na jogada individual para empatar o confronto. Zé Rafael deu uma caneta em Mina e ficou de frente com Prass, que fez a defesa. No rebote, Edigar Junio cabeceou e o palmeirense pegou mais uma, mas nada pôde fazer no segundo rebote, quando Vinicius mandou para o fundo das redes.

Na etapa complementar, o Verdão voltou ainda mais ligado na partida. Aos dois minutos, Róger Guedes marcou, mas o tento foi corretamente anulado. Um minuto depois, Keno dominou na entrada da área, limpou para o meio e bateu de direita. A bola explodiu na zaga e ficou com Tchê Tchê na área, que ajeitou para Guerra na meia-lua. O venezuelano dominou, levantou a cabeça e rolou para Keno, que arriscou nova finalização, e

desta vez mandou a bola no ângulo.

Depois de muito pressionar, o Palmeiras chegou ao terceiro gol graças a seu zagueiro artilheiro. Jean cobrou falta na área, Juninho cabeceou para o gol e, antes de a bola entrar, Yerry Mina deu o carrinho para conferir e mandar para as redes.

Com o terceiro tento alviverde, a impressão era de que o Palmeiras iria controlar a partida até o seu final. A tranquilidade, porém, durou pouco, já que o Bahia diminuiu no ataque seguinte. Eduardo cruzou na área, Juninho cometeu falha bisonha ao errar o tempo de bola, e João Paulo ganhou disputa pelo alto para mandar para as redes.

Por fim, coroando o belo jogo na Arena Fonte Nova, Willian anotou outro golaço alviverde. Bigode puxou contra-ataque pela direita, Erik ficou com ela na meia-lua e se enrolou com a bola. Na sobra, o atacante dominou e, sem deixar cair, emendou um sem-pulo acertando o canto de Jean, que nada pôde fazer.

Na próxima rodada, o Palmeiras recebe o Atlético-GO, quartafeira, às 21h (de Brasília), no Estádio Palestra Itália. Já o Bahia volta a campo apenas na quinta-feira, quando visita o Corinthians, às 19h30 (de Brasília), na Arena de Itaquera.

A partida começou a todo vapor na Arena Fonte Nova e o Bahia teve sua primeira oportunidade logo aos cinco minutos. Zé Rafael deu uma linda enfiada pelo alto para Renê Júnior, que invadiu a área pela direita e bateu cruzado. Prass fez uma linda defesa no reflexo e, no rebote, impediu Edigar Junio de cruzar na área.

Após o susto no início, o Verdão passou a marcar no campo de ataque e não deixava o Bahia sair jogando com tranquilidade. Assim, aos 15 minutos, após roubar uma bola no meio-campo, Guerra deu belo lançamento para Keno, que foi derrubado por Rodrigo Becão na área. Na cobrança, Róger Guedes deslocou Jean e abriu o marcador.

O Bahia balançou as redes pouco depois, mas o gol foi anulado. Eduardo cobrou falta na área, Tiago desviou e, na sequência, Mendoza completou para o fundo da rede, mas o zagueiro estava impedido e o assistente Bruno Boschilia anulou corretamente.

Depois do começo de jogo eletrizante, a partida perdeu em chances de gol, mas seguiu emocionante. O Verdão apostava na marcação alta, enquanto o Bahia abusava das bolas longas no costado da zaga alviverde, o que chegou a levar perigo em algumas oportunidades.

Com 44 jogados, o Tricolor surpreendeu e apostou na jogada individual para empatar o confronto. Zé Rafael deu uma caneta em Mina e ficou de frente com Prass, que fez a defesa. No rebote, Edigar Junio cabeceou e o palmeirense pegou mais uma, mas nada pôde fazer no segundo rebote, quando Vinicius mandou para o fundo das redes.

Na etapa complementar, o Verdão voltou ainda mais ligado na partida. Aos dois minutos, Róger Guedes marcou, mas o tento foi corretamente anulado. Um minuto depois, Keno fez um golaço e desta vez o lance foi regular.

Keno dominou na entrada da área, limpou para o meio e bateu de direita. A bola explodiu na zaga e ficou com Tchê Tchê na área, que ajeitou para Guerra na meia-lua. O venezuelano dominou, levantou a cabeça e rolou para Keno, que arriscou nova finalização, e desta vez mandou a bola no ângulo.

O Verdão não se acomodou com o gol marcado e segui marcando firme e buscando o terceiro gol. Aos 15 minutos, Keno avançou pela ponta direita e cruzou na área. A bola já estava passando por cima de Guerra, que conseguiu dominar com a direita e bater firme de esquerda, mas a bola acabou indo para fora.

O venezuelano do Palmeiras era o melhor em campo e voltou a aparecer um minuto depois. Desta vez, Guerra avançou com a bola dominada pela esquerda e enfiou para Egídio, que ficou de frente para Jean. O lateral-esquerdo tentou tirar do goleiro,

mas o tricolor fez uma linda defesa.

Com 18 jogados, foi a vez de Jean desperdiçar um presente de Guerra. O meia avançou pela direita, fez linda jogada para cima de Armero e rolou para trás para o lateral-direito, que finalizou de primeira, por cima do gol.

Depois de muito pressionar, o Palmeiras chegou ao terceiro gol graças a seu zagueiro artilheiro. Jean cobrou falta na área, Juninho cabeceou para o gol e, antes de a bola entrar, Yerry Mina deu o carrinho para conferir e mandar para as redes.

Com o terceiro tento alviverde, a impressão era de que o Palmeiras iria controlar a partida até o seu final. A tranquilidade, porém, durou pouco, já que o Bahia diminuiu no ataque seguinte. Eduardo cruzou na área, Juninho cometeu falha bisonha ao errar o tempo de bola, e João Paulo ganhou disputa pelo alto para mandar para as redes.

Por fim, coroando o belo jogo na Arena Fonte Nova, Willian anotou outro golaço alviverde. Bigode puxou contra-ataque pela direita, Erik ficou com ela na meia-lua e se enrolou com a bola. Na sobra, o atacante dominou e, sem deixar cair, emendou um sem-pulo acertando o canto de Jean, que nada pôde fazer.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br